

GUIA



Como implementar uma cultura de dados para melhorar a conexão físico- financeira das obras

Índice

O que você
vai ver neste
conteúdo?

Este eBook é um **PDF interativo**. Isso quer dizer que aqui, além do texto, você também vai encontrar **links, botões e um índice clicável.***

- 03 **Panorama da cultura de dados em construtoras e incorporadoras**
- 05 **Cultura de dados: por onde começar?**
- 07 **Dados sobre a conexão físico-financeira da obra: por que são importantes?**
- 08 **Principais dados para acompanhar a saúde físico-financeira da obra**
- 09 **Projeções geradas com base em dados**
- 10 **Resultados de uma cultura baseada em dados na construção civil**
- 12 **Sobre o Sienge**
- 13 **Sobre a Prevision**



Panorama da cultura de dados nas construtoras e incorporadoras

Enquanto outros setores estão altamente digitalizados, o **mercado da construção civil** continua nos seus primeiros passos rumo a uma cultura de dados.

FATORES QUE IMPACTAM A CULTURA DE DADOS EM CONSTRUTORAS E INCORPORADORAS

Porte

Quanto maior a empresa, mais dados e indicadores terá à disposição para embasar a tomada de decisão.

Orçamento

A tecnologia para dados nem sempre é vista como investimento e acaba não sendo priorizada no orçamento.

Objetivo

Os dados ainda são mais utilizados para mensuração e acompanhamento no nível operacional do que em níveis tático e estratégico, para projetar cenários e tomar decisões.



Como a maioria das empresas faz o planejamento e a gestão de obras atualmente?

O planejamento é a primeira etapa para a gestão e organização de um empreendimento. Todas as construtoras e incorporadoras trabalham com algum tipo de planejamento, mas nem sempre o utilizam em nível de tomada de decisão.

Em muitos casos, o *feeling* adquirido pelos profissionais responsáveis após anos de experiência na obra ainda é usado como base do planejamento e da gestão. Mas, nesse sentido, é importante se perguntar:

- Quantos anos são necessários para adquirir experiência?
- Como a empresa pode ganhar escala se depender desse fator?
- Como replicar esse aprendizado para diversas outras obras e empreendimentos?
- Como fazer estimativas, obter previsões e identificar impactos de imprevistos que certamente surgirão ao longo da execução do projeto?

Por isso, cada vez mais, o planejamento e a gestão de obras com base em dados se tornam um **pré-requisito** para empresas que almejam melhores resultados.

CONTROLE e VISIBILIDADE geram insights e **MELHORES RESULTADOS** para quem está envolvido em um projeto.

Cultura de dados: por onde começar?

Para qualquer empresa, implementar uma **cultura de decisão baseada em dados é um processo gradativo**. No início, haverá muitas dúvidas, incertezas e até mesmo conflitos, o que é natural quando se fala em mudança cultural. Mas depois que a importância dos dados é assimilada e que o trabalho começa, de fato, a ser orientado por eles, a **eficiência começa a aparecer**.



Qual o momento certo para investir?

Quando a gestão começa a perceber que o controle e o trabalho com base em dados é uma forma de encurtar caminho para ter **mais assertividade a curto, médio e longo prazo**. Mas o momento certo para implementar uma cultura de dados vai depender também

- da quantidade de obras e demandas em andamento
- do orçamento planejado
- da estratégia de escala da empresa

A empresa que adota uma **CULTURA DE DADOS** está buscando mais **EFICIÊNCIA**, tanto na gestão de tempo quanto na gestão financeira. Isso só contribuiu para que o **MÁXIMO** potencial seja extraído dos projetos e dos profissionais envolvidos.

Primeiro passo

Faça alguns questionamentos para entender **qual seu grau de maturidade para dados**:

- Atualmente, como você mede a produtividade dos empreendimentos e da empresa como um todo?
- Como você mede os resultados?
- Você tem objetivos e metas definidos e clareza se está os atingindo?

Segundo passo

A cultura começa pelas pessoas e é importante que toda a equipe faça parte dessa mudança:

- Comece explicando o porquê: por que implementar uma cultura de dados? O que vai melhorar?
- Defina quais pessoas podem contribuir especificamente para esse projeto
- Disponibilize treinamento e capacitações

Terceiro passo

Defina processos e por onde a jornada de dados vai começar. A principal dica é escolher poucos indicadores e ir expandindo aos poucos. Para empresas que ainda não têm uma cultura de dados, fica difícil e até confuso acompanhar um volume muito grande de indicadores ao mesmo tempo.

- Quais indicadores consigo metrificar e acompanhar?
- Quais serão os meus KPIs?

Quarto passo

A quantidade de informações geradas no planejamento e execução de uma obra vai além da capacidade de processamento de qualquer pessoa, por isso a tecnologia e as ferramentas são tão importantes:

- Quais são as principais ferramentas do mercado para planejamento e gestão de obra?
- Consigo acompanhar os KPIs por meio delas?
- Essas ferramentas possuem integrações para facilitar o compartilhamento e análise de dados?
- Qual o custo e como é a usabilidade dessas ferramentas?

Já existem diversas ferramentas e dados para a construção civil e **A TECNOLOGIA** está proporcionando o caminho para que as construtoras **MUDEM O CENÁRIO HISTÓRICO DE DESPERDÍCIO** nesse mercado.

Dados sobre a conexão físico-financeira da obra: por que são importantes?

Entre os **dados mais importantes** para construtoras e incorporadoras, estão aqueles relacionados à **conexão físico-financeira da obra**.

O QUE É A CONEXÃO FÍSICO-FINANCEIRA?

É a relação entre o cronograma de execução de cada uma dos serviços (EAP física) com o orçamento disponível para as etapas de uma obra (EAP financeira).

Nenhum empreendimento terá recursos e tempo ilimitados, por isso a conexão físico-financeira é essencial para a viabilidade de qualquer projeto.

Para que?

Acompanhar a conexão físico-financeira da obra é importante por diversos motivos:

- Previsibilidade dos desembolsos, o que é muito importante para a empresa, instituição financeira e/ou investidor;
- Manter um bom fluxo de caixa e a saúde econômica do negócio;
- Evitar estouro no orçamento e desperdício de recursos;
- Evitar a compra de materiais com muita antecedência à execução dos serviços, já que essa também é uma forma de desperdício.

Como fazer?

Muitas construtoras e incorporadoras acabam descentralizando informações sobre o planejamento, gestão e orçamento da obra em diferentes plataformas e ferramentas: Projetc, Excel, ERP, dentre outras.

Analisar ferramentas

diferentes a cada fechamento gera uma **grande demanda de trabalho operacional**. Um relatório para visão macro ou um replanejamento sempre consomem **várias horas de trabalho da equipe**.

Por isso, a melhor forma de acompanhar dados sobre a conexão físico-financeira do projeto é por meio da **tecnologia e de ferramentas específicas, que atuem de forma integrada** - principalmente para empresas que possuem mais de uma obra simultânea, já que o trabalho manual se tornará inviável ao longo do tempo.

A tecnologia e as ferramentas oferecem

- automação no input, na análise de dados e no replanejamento
- mais facilidade para acompanhar o empreendimento no dia a dia
- dashboards e uma gama de informações detalhadas
- maior nível de controle

Principais dados para acompanhar a saúde físico-financeira da obra

É comum que, em uma obra, questões de prazos e custos saiam do controle. Então, o mínimo que a empresa precisa ter é **acesso aos dados para tomar decisões em situações imprevistas.**

Independente de qual for o cenário, o gestor precisa estar **CIENTE DO QUE ESTÁ ACONTECENDO NO PRESENTE** e ser capaz de **PROJETAR O FUTURO COM BASE EM DADOS** para escolher o melhor caminho

ESTES SÃO OS PRINCIPAIS DADOS UTILIZADOS PARA ACOMPANHAR A SAÚDE FÍSICO-FINANCEIRA DE UMA OBRA:

IDP - Índice de desempenho de prazo

Mede o desvio entre o que estava previsto para a obra e o que foi realizado. A medição vai de 0 a 1, sendo que 1 indica o cumprimento do prazo e 0 representa os atrasos. Dessa forma, quanto mais perto de 1, mais próximo do que foi planejado. Valores próximos de 0 indicam que há atrasos na obra.

IDC - Índice de desempenho de custo

Muito semelhante ao IDP, com a diferença que seu foco está em acompanhar o andamento do projeto em relação ao orçamento planejado para cada etapa.

Curva S

Metodologia usada na gestão de projetos para apresentar a relação entre o que foi planejado e o que foi executado em uma obra. Por meio dela, pode-se ter maior controle sobre o andamento da obra, verificar o que já foi realizado, analisar o que ainda está em execução e como todas essas informações impactam no cronograma que foi definido previamente.

Progresso e evolução mensal

Em termos percentuais, esse indicador mostra qual foi o avanço da obra em termos de serviço (quantas etapas já foram concluídas) e qual o gasto despendido em relação ao orçamento.

Projeção geradas com base em dados

O principal objetivo da cultura de dados é fornecer diagnósticos assertivos da situação atual e futura das construtoras e incorporadoras, servindo como base para decisões mais seguras.

ESSAS SÃO ALGUMAS DAS **PROJEÇÕES QUE PODEM SER GERADAS** QUANDO SE TÊM UMA CULTURA DE DADOS:

Custo por nível

A cada etapa da obra, é possível saber quanto do orçamento já foi comprometido e ter o controle detalhado desses custos. Foram feitas muitas compras antecipadas? Há muito material em estoque, que poderia ter sido adquirido em outro momento? Os gastos estão indo além do planejado ou as etapas já executadas realmente representam uma fatia maior do orçamento?

Desencaixe financeiro

A obra vai estourar o orçamento? Essa é uma das grandes dores da construção civil. Quanto mais dados e quanto maior o acompanhamento, mais fácil será acertar nesse ponto.

Desencaixe no cronograma

Da mesma forma que as empresas têm dúvida sobre quanto a obra vai custar, também tem dificuldade em estabelecer o prazo final de entrega. O acompanhamento das informações sobre o avanço físico da obra traz mais clareza para essa questão.

Aprendizado para futuros projetos

Todos os dados gerados durante a gestão de obra viram aprendizados para futuros projetos. As ações que foram implementadas e apresentaram bons resultados devem ser replicadas. A prática de benchmarking é importante porque ajuda a empresa a conhecer e mapear seus processos.

Necessidade de replanejar

A cada fechamento de ciclo, é possível avaliar o andamento de cada obra com praticidade. Se o replanejamento for necessário, os dados também orientam esse processo.



Resultados de uma cultura baseada em dados na construção civil

Como já vimos ao longo deste guia, a cultura de dados traz inúmeros benefícios para as construtoras e incorporadoras, incluindo tomadas de decisões mais fundamentadas, redução de custos e riscos, aumento do controle e da previsibilidade sobre as obras e muito mais:

Proximidade da obra com o escritório

Na construção civil, o sucesso de um projeto está em uma boa comunicação entre todos os envolvidos. Infelizmente, ainda é comum que obra e escritório não conversem, o que gera diversas consequências negativas. Primeiramente,

quem está na execução não compreende a estratégia por trás. Por outro lado, a falta de envolvimento dessa equipe no planejamento gera cronogramas com prazos inviáveis, causando atrito entre as áreas e frustração. Disponibilizar dados de forma clara e transparente para todos os envolvidos **facilita a aproximação do time**, traz **visão compartilhada de todo o processo** e proporciona inclusive um **engajamento maior**.

Menos desperdícios

O desperdício é um fator de grande impacto na produtividade geral de uma obra. E engana-se quem pensa que o desperdício acontece apenas nos materiais. Ele pode ter causas diversas: equipe parada, processos desnecessários, custo com estoque, atrasos, muito tempo investido em atividades operacionais, dentre outros. Ao ter uma cultura baseada

em dados, fica muito mais fácil identificar a origem de cada um dos desperdícios e otimizar os serviços, reduzindo custos e aumentando a eficiência do trabalho.

Mais tempo estratégico

Já falamos que o replanejamento de obras pode consumir várias horas de trabalho da equipe, certo? Essa dificuldade pode congelar o processo, fazendo com que a empresa não dê a devida atenção para ele. Por outro lado, quando se tem clareza sobre os dados, aliada à tecnologia e às ferramentas certas, o tempo que antes era gasto com trabalho operacional pode ser melhor investido em análises e decisões estratégicas. Com mais rapidez e agilidade, é possível mudar direcionamentos e processos que não estavam rendendo bons resultados para a obra.

Fluxo de caixa saudável

A visão de desenhaixe

entre custos e repasse financeiro para a obra é essencial, especialmente para construtoras e incorporadoras que trabalham com financiamento. Por meio de dados e projeções, é possível **prever desenhaixes e antecipar medidas** em relação a eles, ao invés de esperar acontecer para tomar alguma atitude.

Retorno sobre investimento

No Brasil, 75% dos projetos de construção civil ficam acima do custo previsto, enquanto 77% estouram o prazo. (Fonte: IDC, 2021) Quanto uma construtora ou incorporadora poderia economizar ao implementar uma cultura de dados que possibilita prever e controlar esses cenários? Esse é um investimento que traz economia, ganho de tempo e mais eficiência. Uma única decisão que a empresa toma com base em análises estratégicas pode trazer ROI até mesmo em curto prazo.

Sobre o Sienge

O Sienge é a solução líder do Grupo Softplan para a Indústria da Construção e está no mercado desde 1990, sempre em contínua evolução.

É a plataforma de gestão SaaS com a maior cobertura do país, atuando como uma espinha dorsal tecnológica que permite uma atuação em ecossistema e integra a cadeia de ponta a ponta. A plataforma otimiza a gestão de todas as etapas da cadeia da construção e seu ecossistema possui mais de 6 mil clientes, R\$ 50 bilhões em insumos transacionados e R\$ 350 bilhões em VGV – Valor Geral de Vendas ao ano.

O Sienge é a base da estratégia de integração da cadeia da construção, que conta também com as outras soluções especialistas do Grupo Softplan: CV CRM, Prevision, Collabo e eCustos.

Peça uma demonstração

Ligue para: (48) 3027 8140

sienge[®]

Você pode encontrar outros materiais em nosso Blog, sempre com novidades interessantes e úteis.

Visite www.sienge.com.br/blog/

Conheça mais sobre o Sienge pelas nossas redes:



Sobre a Prevision

Com a missão de transformar e tornar mais sustentável o mercado da construção, a Prevision é a plataforma líder mundial em planejamento Lean de obras.

Com atuação em 16 estados brasileiros, Distrito Federal e Estados Unidos, já gerou eficiência, resultado e previsibilidade para mais de 2.660 projetos.

Inspirado em indústrias mais eficientes, o cronograma é feito em Linha de Balanço e, conectado ao orçamento, possibilita a visão da evolução de todas as obras em uma tela. A plataforma centraliza os principais indicadores em tempo real, resultando em redução de custos e otimização de recursos.

Além de otimizar o prazo das obras, a conexão com a gestão e custos por meio da integração com ERPs é um grande diferencial da plataforma e agrega muito valor para os clientes.



Experimente Grátis a plataforma líder em planejamento Lean por 15 dias

Peça uma demonstração

Visite www.prevision.com.br/